

SISTEMA DE ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
107902	Odontologia	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Considerando o processo avaliativo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, por meio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, emite-se a presente

RESOLUÇÃO DE ACREDITAÇÃO

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Odontologia** da **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho**, ofertado na cidade de **São José dos Campos - SP**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento de Critérios para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A instituição apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pela DAES/INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do Inep, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **13/10/2014 a 17/10/2014** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares para a verificação presencial.

6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação os critérios de qualidade elaborados pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA.
7. Esse informe foi enviado à instituição para seu conhecimento e manifestação.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

Contextualização

A Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, de natureza pública estadual, tem sua administração central localizada à rua Quirino de Andrade, 215, CEP 01049-010 - São Paulo (SP) e iniciou suas atividades em 1976. A criação da Universidade, em 1976, foi resultado de complexo e tenso processo de integração político-administrativa. Ao longo da década de 1960, o poder público estadual tomou iniciativas com o propósito de criar modelo de gestão padronizado para os institutos isolados e de estabelecer maior interação entre eles. A principal iniciativa foi a criação, em 1967, da Coordenação de Administração do Sistema de Ensino Superior (CASES) que, após dois anos, adquiriu o status de unidade de despesa do Estado, denominada Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo (CESESP). Naquela época, estudava-se também a possibilidade de integrar os institutos isolados numa universidade regional, e a UNESP foi orientada por essas diretrizes, efetivadas pela Lei nº 952, de 30 de janeiro de 1976. As 14 primeiras Faculdades originaram-se de Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de SP, fundados ou estadualizados entre o final da década de 1950 e os primeiros anos da década de 1970. Outras 10 resultaram da instalação de novos campi, de desdobramentos dos existentes ou de novas incorporações a partir de 1976. Oito Campi Experimentais foram estabelecidos no início da década de 2000.

A UNESP tem como objetivo permanente a criação e transmissão do saber, da arte e da cultura, e como missão: exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos; promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática; gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania.

Atualmente, a UNESP é constituída por 15 Campi consolidados, sediados em 15 municípios do estado de São Paulo, incluindo a capital paulista, totalizando 26 Faculdades ou Institutos que oferecem cursos de graduação e programas de pós-graduação lato e stricto sensu. É constituída, também, por oito Campi Experimentais, localizados em diferentes municípios, nos quais funcionam nove cursos de graduação. Além desses, fazem parte da UNESP Unidades Complementares, Centros de Estudos e Fundações a ela vinculadas.

O Curso de Odontologia funciona no Campus de São José dos Campos e está vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia da UNESP, sediado na Av. Eng. Francisco José Longo, 777, Jd. São Dimas, CEP 12.245-000 – São José dos Campos (SP), cujo início de atividades data de 1954. A Faculdade de Odontologia de São José dos Campos (FOSJCC) foi criada no ano de 1954, a partir da Lei Estadual Paulista nº 2.631, de 20 de janeiro de 1954, e iniciou suas atividades em 28 de março de 1960. A Faculdade de Odontologia foi reconhecida pelo Decreto 45.368, de 5 de outubro de 1965.

Atualmente, o curso de Odontologia conta com turmas em período integral e turno noturno, e o número total de alunos é de 390, sendo 203 distribuídos nas turmas do período integral e 187 nas turmas do período noturno. Tem duração mínima de quatro anos para os estudantes de tempo integral e seis anos para estudantes do noturno, ambos desenvolvidos a partir de uma matriz curricular composta por 4.335 horas (289 créditos). O corpo docente do curso é formado por 76 docentes efetivos, nove substitutos e três voluntários, todos com titulação de Doutorado, vinculados a um dos cinco departamentos: Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal; Departamento de Diagnóstico



e Cirurgia; Departamento de Materiais Odontológicos e Próteses; Departamento de Odontologia Social e Clínica Infantil; Departamento de Odontologia Restauradora. A equipe técnico-administrativa é formada por 157 funcionários qualificados e que dão suporte às diferentes atividades do curso. A Direção da Faculdade de Odontologia sempre foi realizada por Cirurgiões Dentistas eleitos pelos membros da própria comunidade, constituída por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, conforme previsto no estatuto e no regimento interno.

Atualmente, o curso de Odontologia é coordenado pela Profa. Rebeca Di Nicolo, que é Professora Adjunta, desenvolve suas atividades em regime de Jornada Completa e integra o Departamento de Odontologia Social e Clínica Infantil. A Profa. Rebeca Di Nicolo graduou-se em Odontologia em 1983 e obteve o mestrado em Odontologia (Odontopediatria) em 1993 e doutorado em Odontologia (Odontopediatria) em 1998, todos pela UNESP. Obteve o título de Livre Docente em 2007, também pela UNESP. Ingressou na IES em 22 de julho de 1987 e foi designada como Coordenadora do Conselho de Curso de Graduação em 2013, pela Portaria ICT/DTA nº 35, de 1º de julho de 2013.

Dimensão 1: Contexto institucional

O Curso de Odontologia de São José dos Campos é desenvolvido em um sistema de aprendizagem que estimula a valorização do ensino e o desenvolvimento da pesquisa e extensão, com compromisso social. A missão, os objetivos e os planos de desenvolvimento são explícitos, com metas coerentes entre si e aprovadas pelas instâncias institucionais correspondentes. Os mecanismos de participação da comunidade universitária no planejamento e desenvolvimento estratégico são garantidos e conhecidos.

Há coerência entre as formas de gestão, a estrutura organizacional e administrativa, com diferentes mecanismos de participação da comunidade acadêmica, e os objetivos do projeto pedagógico do curso. Seus órgãos deliberativos e consultivos são constituídos por representantes de cada um dos segmentos da comunidade acadêmica: servidores docentes, servidores técnico-administrativos e alunos. Existe um regulamento geral por meio do qual se estabelecem os procedimentos de eleição, seleção, designação e avaliação de autoridades acadêmico-universitárias, funcionários da instituição e do curso. Há coerência entre o projeto pedagógico do curso e o perfil dos responsáveis pelo curso, uma vez que o Diretor e os Coordenadores apresentam formação específica na área do curso. As previsões orçamentárias estão garantidas pelo financiamento proveniente da UNESP, destinadas às atividades acadêmicas, ao pessoal técnico-administrativo e ao desenvolvimento dos planos de manutenção. Além do financiamento inicialmente previsto, há o ingresso de recursos oriundos de políticas internas e agências de fomento de pesquisa. A Reitoria destina recursos extraordinários a obras e melhorias do patrimônio e também conta com verbas decorrentes de convênios a nível estadual e federal.

Há informação institucional suficiente para alimentar os processos de gestão do curso, disponibilizada de várias formas na instituição, com mecanismos de avaliação da gestão e com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A Autoavaliação, a melhora contínua e o planejamento são partes integrantes do plano de desenvolvimento e da administração e são funções do Conselho de Curso de Graduação. A avaliação está baseada principalmente na Avaliação Institucional (Sistema AVINST), que está em fase de aprimoramento visando à sistematização, à ampliação da participação da comunidade acadêmica e ao melhor aproveitamento do processo, a partir do estabelecimento de mecanismos de socialização dos resultados. Os professores são avaliados pela Universidade, via relatório de atividades. Os estudantes participam de avaliações do corpo docente e respectivas disciplinas. Os Técnicos-Administrativos são avaliados anualmente.

Há financiamento de várias modalidades de bolsas. Existem também organismos ou comissões de supervisão curricular e instâncias de atenção aos alunos para as questões decorrentes de problemas sociais e comportamentais. Existem ações que ajudam o estudante a ingressar na vida universitária, com conhecimento de seus direitos, obrigações, da própria instituição, seus serviços e características gerais do curso. Da mesma forma, há programas e sistemas de promoção da cultura em suas diversas expressões, de valores democráticos, de solidariedade e responsabilidade social. Há vários programas para o bem-estar da comunidade universitária, como seção técnica de saúde, restaurante universitário,

quadra para esportes e espaço de convivência destinado ao Diretório Acadêmico. Identifica-se a necessidade de disponibilização sistemática de Apoio Pedagógico a estudantes e docentes, a partir de constituição de equipe formada por profissionais específicos e localizada no Campus de São José dos Campos.

Dimensão 2: Projeto acadêmico

O perfil do egresso está definido, é conhecido pelos estudantes e docentes, e é coerente com a missão institucional e com os objetivos gerais do curso. As políticas e instrumentos de acompanhamento do processo para a obtenção do perfil explicitado demonstram coerência entre o perfil proposto e o efetivamente conseguido. O processo formativo integra aspectos éticos que são contemplados em conteúdos curriculares de várias disciplinas. Os princípios de biossegurança e de proteção ambiental estão presentes de forma transversal em todo o curso. Além disso, como forma de fomentar a biossegurança, verificou-se na visita *in loco* a existência de material informativo (placas) sobre a obrigatoriedade de uso de Equipamentos de Proteção Individual e sua efetiva utilização nos ambientes de laboratórios, pré-clínicas e clínicas odontológicas. A Instituição desenvolve, no processo formativo, atividades de autoaprendizagem e de trabalhos em equipes. Assim, as atividades de ensino propostas no currículo permitem ao aluno adquirir as competências gerais e específicas requeridas nos critérios do Sistema ARCU-SUL e necessárias à sua formação.

A matriz curricular é composta, majoritariamente, por disciplinas anuais e por um pequeno número de disciplinas ofertadas semestralmente. Os conteúdos básicos e os clínicos estão organizados dentro de uma lógica de complexidade crescente, porém há escassa articulação horizontal e pouca integração básico-clínica. Também há limitada integração prática com o serviço público de saúde, uma vez que se restringe ao final do curso. A integração curricular e a integração com os serviços de saúde são questões a serem mais bem implementadas com vistas ao aperfeiçoamento e o desenvolvimento de um currículo integrado com clínicas de complexidade crescente.

Há coerência entre os conteúdos e os objetivos de formação e o perfil do egresso. O curso cumpre com a carga horária total mínima exigida nos parâmetros de Odontologia do Sistema ARCU-SUL, assim como com a carga horária prevista para cada tipo de atividade, com exceção da carga horária destinada às atividades clínicas, que correspondem aproximadamente a 33% da carga horária total, enquanto que o critério proposto pela Sistema ARCU-SUL é que tal carga horária seja de 40%. Registra-se a sugestão da ampliação do tempo mínimo de integralização da matriz curricular para cinco anos das turmas de período integral, para possibilitar melhor distribuição das atividades propostas e a vivência de outros valores diferenciais na formação do profissional da saúde. Não há oferta de disciplinas optativas ou conteúdos curriculares flexíveis, que, segundo informação prestada pela IES, devem ser contemplados no novo projeto pedagógico do curso, que está em construção.

O curso conta com vários cenários de ensino-aprendizagem para atividades teóricas e práticas para alcançar seus objetivos. Existem vários convênios vigentes com o setor de saúde, regionais e nacionais. A metodologia de ensino apresenta correspondência entre os conteúdos, os recursos e a organização curricular e garante a aprendizagem em situações reais. Destaca-se que o contato prático dos estudantes com os problemas clínicos e de saúde comunitários deve ser antecipado, previsto ao longo do curso e não somente ao final, como ocorre atualmente. A participação dos alunos nos programas de pesquisa e de extensão existe e se traduz em um importante aspecto de integração e formação.

O curso conta com mecanismos de avaliação periódica e retroalimentação. O sistema de avaliação da aprendizagem é coerente com os objetivos, conteúdos, metodologias e recursos do curso. Os critérios de avaliação da aprendizagem são baseados nos objetivos de cada disciplina e são conhecidos por docentes e estudantes, além de constarem nos planos de ensino de cada disciplina que, segundo relato dos docentes nas entrevistas da visita *in loco*, são apresentados e discutidos com os alunos no início de cada período letivo. Os ajustes disciplinares estão vinculados aos conteúdos curriculares e ao processo de avaliação.

As políticas de pesquisa propostas e apoiadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa estão muito bem implementadas, e os projetos desenvolvidos se integram ao ensino e à extensão. Além disso, as políticas da produção científica também são evidenciadas pela quantidade e qualidade das publicações realizadas pelos pesquisadores. As atividades de pesquisa são utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, com efetiva participação conjunta dos estudantes de graduação em pesquisas de docentes e de estudantes de pós-graduação. Os docentes pesquisadores do curso estão envolvidos no ensino com uma produção científica relevante e atuam como orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso dos estudantes.

A política institucional de extensão está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários - PROEX. As atividades de extensão são coerentes com a missão institucional e atendem às necessidades do meio em que o curso está inserido. Os estudantes participam de atividades de extensão, em relação às quais houve crescimento expressivo e há um grande número de projetos com participação de bolsistas e voluntários, sob a coordenação dos docentes responsáveis pelo projeto. Além do impacto social e tecnológico, os projetos de extensão têm sido fator importante de integração entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Dimensão 3: Comunidade Universitária

No que se refere à Dimensão Comunidade Universitária, o Curso de Odontologia da FOSJC cumpre os critérios estabelecidos pelo Sistema ARCU-SUL, com algumas ressalvas para egressos e estudantes. O sistema de admissão e transferência de alunos está implantado e é organizado pela Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista - VUNESP com determinações da Resolução UNESP 43/2013. A IES também oferece um curso preparatório para o Vestibular denominado PreVest. Além desta forma de ingresso, todos os alunos podem usar um sistema de transferência entre os diferentes cursos de Odontologia da UNESP existentes em outras localidades. A missão, a visão e os Princípios da UNESP são conhecidos pela comunidade acadêmica e estão escritos e expostos em espaços públicos de uso coletivo da Instituição, bem como em espaços específicos do curso, por exemplo, acesso às clínicas odontológicas, salas de aulas e outros. A capacidade educativa está adequada ao número de estudantes uma vez que o total de 390 alunos está distribuído em turno integral (203) e noturno (187).

O Sistema de Diário *on-line* permite o monitoramento do rendimento acadêmico de cada aluno nos conteúdos e trabalhos realizados. No Campus no qual está inserida a FOSJC são desenvolvidas atividades culturais, de recreação e esportivas que são estímulos para o desenvolvimento social e cultural. Os alunos estão representados em instâncias de gestão e desenvolvimento do curso. A orientação e o apoio pedagógico ocorrem a partir da eleição, pelos docentes, de um encarregado de fazer contato, acompanhar e guiar o aluno que demonstre necessidade ou alguma dificuldade pedagógica. Entretanto, identifica-se a necessidade de disponibilização sistemática de apoio pedagógico aos estudantes, a partir da constituição de equipe formada por profissionais específicos e localizada no Campus de São José dos Campos, uma vez que a assessoria pedagógica atualmente é realizada eventual e pontualmente por uma unidade da UNESP localizada em outro município. Existem convênios de mobilidade e intercâmbios, tais como: AUGM (Associação de Universidades de Grupo Montevideo) e Programa Ciência Sem Fronteiras (Governo Federal). A partir do estímulo à participação pela Unidade Universitária, no ano de 2013 dois estudantes foram para a Hungria pelo Programa Ciência Sem Fronteiras e em 2014, quatro estudantes foram para Londres e Irlanda. Estudantes de outros países também são recebidos, seguindo as especificações do Decreto nº 7948, de 12 de março de 2013.

Não se constatou a existência de uma instância institucional destinada aos egressos e a sua participação formal em atividades de planejamento e revisão dos planos e programas do curso. Há participação de egressos no Programa de Aperfeiçoamento Continuado (PROAC), resultando na realização de estágios e também no Congresso de ex-alunos e Jornada Odontológica, que é realizado pela IES bianualmente. Encontra-se em fase de desenvolvimento, por meio da Diretoria Técnica de Informática, um programa específico para gestão de dados de egressos e assim contemplar/sanar o déficit informacional desse segmento para todos os cursos oferecidos, sendo uma iniciativa positiva que poderá trazer importantes contribuições ao curso e a toda comunidade interna e externa à Universidade.



Os professores (76 efetivos, 9 substitutos e 3 colaboradores) são em número adequado e possuem formação correspondente aos conteúdos que ministram e efetiva dedicação ao curso, indicadores confirmados durante a visita *in loco*. O sistema de ingresso, avaliação, promoção e permanência na carreira está estabelecido em Regimento da IES e é conhecido pelo corpo docente. A produção científica do corpo docente, bem como a carga horária trabalhada por docente superam positivamente os critérios estabelecidos pelo Sistema ARCU-SUL, sendo que 70% dos docentes trabalham em regime de 40h semanais e somente 30% cumprem 20h semanais. A maioria dos docentes participa de projetos de pesquisa e extensão relacionados com o ensino. A produção científica supera o mínimo estabelecido de 15% com publicações em revistas científicas e livros. Nos últimos três anos, foram produzidos e divulgados 448 artigos em revistas científicas, 4 livros e 28 participações em livros. A atualização dos docentes é contínua, bem como há mobilidade e intercâmbio, que ocorrem a partir de diversos mecanismos de apoio institucional.

A composição e dedicação da equipe técnico-administrativa do Curso de Odontologia da FOSJC é adequada e é responsável pela maioria das atividades do curso, considerando que existem algumas atividades terceirizadas. A equipe técnico-administrativa é qualificada e composta por 158 funcionários, dos quais 28 possuem graduação em diversas áreas de formação, quatro são Bibliotecários com Diploma de Graduação em Biblioteconomia e Registro no Conselho Regional de Biblioteconomia e dois são Analistas de Informática com Diploma de Graduação. Cerca de 97% dos técnicos administrativos cumprem jornada completa de trabalho (40h semanais). A forma de ingresso na equipe técnico-administrativa se dá por concurso público e de acordo com critérios estabelecidos para cada função. São realizados programas de capacitação e atualização e os funcionários são avaliados periodicamente. Destaca-se que foi possível identificar um genuíno compromisso da equipe técnico-administrativa com a Instituição.

Dimensão 4: Infraestrutura

A infraestrutura destinada ao Curso da FOSJC conta com auditório, anfiteatros, salas de aula, clínicas odontológicas, laboratórios e outros espaços adequados em número, capacidade, limpeza e acesso, e são mantidos continuamente. Os recursos audiovisuais e de informática apresentam alto nível de qualidade e atualização. Os espaços destinados ao restaurante e à cantina estão disponíveis a estudantes, docentes e funcionários. As instalações sanitárias são adequadas e apresentam boa manutenção. O Diretório Acadêmico constitui-se em um espaço de convivência e recreação para a comunidade universitária e está situado próximo à quadra poliesportiva, que é coberta. A IES possui clínicas odontológicas que são adequadas em quantidade e qualidade, com equipamentos necessários e completos e há cumprimento das normas de biossegurança, as quais estão expostas nas entradas das clínicas odontológicas. Também foi possível observar durante a visita *in loco* a utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) por docentes e discentes. A infraestrutura garante o acesso de pessoas com limitações físicas na maior parte dos ambientes. No entanto, há alguns espaços com restrições de acesso em função da estrutura física existente, dentre os quais se destaca o acesso ao piso inferior da Biblioteca.

O acervo bibliográfico é expressivo, contempla todas as disciplinas e há número suficiente de títulos e exemplares para dar apoio ao Curso. Verificou-se a existência de mais 5.000 títulos, com mais de 10.000 exemplares de todas as disciplinas que compõem o currículo do curso de Odontologia. Dos títulos existentes, 564 são referentes à bibliografia básica do curso, com 1.710 exemplares. O acervo *on line* é composto por 970 periódicos e possuem acesso a 41 bases de dados de e-books (338.898 títulos). Além destes, a Biblioteca disponibiliza obras de literatura e cultura geral, bem como filmes de diversos gêneros. A política de atualização do material bibliográfico ocorre de forma sistemática e está atrelada diretamente aos planos de ensino, o que evidencia a importância da atualização constante pelos professores responsáveis pelas disciplinas. As instalações físicas são adequadas em relação ao espaço, iluminação, ventilação e isolamento sonoro e o mobiliário é adequado para o estudo individual, bem como em equipes. A equipe de funcionários da Biblioteca é formada por 11 pessoas, sendo quatro bibliotecárias tituladas, seis auxiliares e um técnico. O horário de funcionamento é das 8h15min às 20h45min sem intervalos, totalizando 12h30min de atendimento. Há suficiência de computadores e

recursos informáticos e acesso à internet. Existem convênios de intercâmbios e permutas com outras Instituições.

Como instalações especiais e laboratórios destinados ao curso da graduação, existem laboratórios para atendimento das áreas básicas com equipamentos de alta qualidade, por exemplo os de Anatomia, Histologia, Patologia, Microbiologia, Microscopia Eletrônica, Centro Radiológico com equipamento digital, Laboratório Digital, entre outros. Essas instalações contam com manutenção contínua. As medidas de biossegurança e atendimento às normas de segurança no trabalho são adequadas e de acordo com as normativas vigentes. Os equipamentos de laboratório e insumos são altamente suficientes para realizar as atividades acadêmicas. O Curso de Odontologia conta com laboratórios destinados aos cursos de pós-graduação, que também são utilizados por alunos de graduação em projetos de pesquisa.

DECIDE-SE:

1. Acreditar o Curso de **Odontologia** da **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho**, ofertado na cidade de **São José dos Campos - SP**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.

Brasília, 05/09/2019.



MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES
Presidente da CONAES



SUELI MACEDO SILVEIRA
Diretora substituta
DAES/INEP

